

AÇÃO PASTORAL: 05 a 11 de Novembro 2018			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 05 – 11 – 2018		Missa - 19h	Missa – 18:30
Terça-feira 06 – 11 – 2018	Cartório – 17h Missa – 18h		
Quarta-feira 07 – 11 – 2018		Missa - 8h Cartório	Cartório – 17h Missa – 18h
Quinta-feira 08 – 11 – 2018		Santa Casa – 16h B Sucesso - 18:30	
Sexta-feira 09 – 11 – 2018		Cartório - 17h Missa – 18h	Missa - 8h Cartório
SÁBADO 10 – 11 – 2018	Missa - 16h	Missa - 17:10	Missa – 18:30
11 – 11 – 2018 DOM XXXII TC	Missa – 11h	Missa 9:30	Missa – 12:15 Festa S Martinho

- OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA: Salão paroquial de São Francisco. Quinta feira pelas 18:30.
- Muito obrigado a todos os meninos e meninas que vieram cantar o Pão-por-Deus ao senhor padre, fiquei muito feliz!
- Este fim de semana está a decorrer o peditório para a liga contra o cancro
- Neste mês das almas, temos livros das almas do Purgatório - 1€
- A recolha de medicamentos decorrerá até fim de Novembro
- FESTA DE SÃO MARTINHO, dia 11 de Novembro na igreja do Atouguia, além dos derivados da Castanha teremos também canja e arepas. Haverá também prova de vinho novo de diversas origens.

Paróquia do Atouguia

- ✓ Precisamos da ajuda de todos para a festa de São Martinho. Se alguém puder partilhar vinho novo para a festa, agradecemos.

Paróquia da Calheta

- ✓ reunião com todas as pessoas que trabalharam para as nossas festas dia 10, sábado na casa paroquial pelas 19h

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Recebi 10€ para o boletim
- ✓ A Missa na sexta-feira será pelas 18h

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 451 – Série III – 4 de Novembro de 2018

DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

AMARÁS O SENHOR TEU DEUS. AMARÁS O TEU PRÓXIMO

Irmão e amigos, neste Domingo talvez seja importante nos interrogarmos: qual é afinal o sentido, o centro, o fundamental da nossa fé?

É o Amor, só pode ser o Amor. Uma fé desligada do Amor será fanatismo, pietismo ou outra coisa qualquer, mas Fé Cristã não é. Isto porque nós simplesmente fomos criados pelo Amor, para o Amor. Por Amor Jesus deu a Sua vida, e a salvação que Jesus nos traz é simplesmente a vida no Amor.

PRIMEIRO MANDAMENTO

«Amarás o teu Deus sobre todas as coisas e ao Próximo como a ti mesmo» Amar significa desejar o Amado em nós, que é Jesus, Amar é simplesmente desejar que o próximo esteja feliz, realizado, é o contrário de uma vida fechada no egoísmo. Deus é Pai, o que é que Ele deseja para os filhos? A Felicidade, a alegria de viver, a Salvação, esta consiste em simplesmente viver o Amos já hoje. Amar vale mais que todos os sacrifícios, escutamos no Evangelho deste Domingo. Sim, a religião perfeita é aquela que não se baseia apenas em rituais vazios de sentido, mas, segundo o mandamento de Jesus do Amor a Deus e ao próximo, consiste sim em deixar que seja o Amor puro a regular o nosso agir, o nosso pensar e o nosso viver. Que a nossa vida seja um rio de Amor, nascendo no lado aberto de Jesus e desaguando no Oceano da eternidade com o Pai. Votos de feliz e santo Domingo para todos.

O maior mandamento



Pe Silvano Gonçalves

O Espírito Santo em nós: um guia infalível!

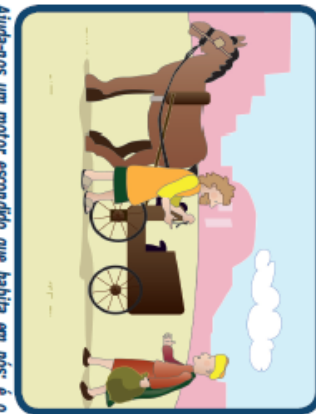
“Se sois conduzidos pelo Espírito, não estais sob o domínio da Lei” (Gl 5, 18).



O apóstolo Paulo escreveu uma carta muito bonita aos cristãos de uma região do centro da Turquia.



Em poucas linhas, dizia que o mais importante é empenharmo-nos a amar o próximo como a nós mesmos, sem dar importância a ódios, a discórdias ou a diámes, para levar a todos a alegria e a paz. Mas como fazer?



Ajudá-nos um motor escondido que havia em nós: é o Espírito Santo que nos guia e nos ajuda a fazer cada coisa para o bem dos outros.



A Elodie, da Costa do Marfim, conta-nos: Hoje os meus pais discutiram. O meu pai estava zangado e antes de ir para o trabalho não deixou dinheiro à mãe para fazer as compras. Com o pouco que tínhamos em casa, a minha mãe fez o jantar.



A noite, quando o pai voltou do trabalho, entrou na cozinha e sentou-se sozinho às escurelas. Vê-lo assim deixou-me muito triste. Uma “voz” dentro dizia-me: “Vá ter com ele”, Assim, enchi-me de coragem; comecé a contar-lhe histórias e por fim ele começou a rir.



Depois disse-lhes: “Pai, a mãe não está zangada contigo, ela gosta de ti”. Depois, fui ter com a mãe e disse-lhe: “Mãe, o pai não está zangado contigo, ele gosta de ti. Então a mãe serviu o jantar e comemos juntos.

Evangelho de domingo, dia 11 de Novembro 2018
XXXII Domingo do Tempo Comum - Ano B

Evangelho segundo São Marcos 12,38-44.

Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo: «Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes.

Devoram as casas das viúvas com pretexto de fazerem longas rezas. Estes receberão uma sentença mais severa».

Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas.

Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante.

Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros.

Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

Palavra da salvação.

«A indiferença mata», denuncia Francisco

Papa Francisco denunciou hoje no Vaticano a “indiferença” perante o sofrimento alheio, considerando que esta também é uma forma de assassinato.

“A indiferença mata. É como dizer ao outro: és um morto para mim, porque o mataste no teu coração. Não amar é o primeiro passo para matar; e não matar é o primeiro passo para amar”, declarou, (...).

A intervenção prosseguiu o ciclo de reflexões sobre os Mandamentos, falando do quinto, “não matarás”, à imagem da última semana, para sublinhar que “a vida humana é preciosa, sagrada e inviolável”.

Francisco, alertou contra as atitudes de violência, insulto e desprezo.

Estamos acostumados a insultar. Isso faz mal, é uma forma de matar a dignidade de uma pessoa. Seria bonito se este ensinamento de Jesus entrasse na mente e no coração. Não insultar mais ninguém: seria um bom propósito. Para Jesus, se desprezas, insultas e odeias, isso é homicídio”.

O Papa recomendou ainda aos católicos que tenham uma atitude de “reconciliação” sempre que participam na Missa, perante as pessoas com quem tenham problemas. A intervenção insistiu na necessidade de fazer o bem e não ficar apenas satisfeito por “não fazer nada de mal”.

Após a catequese, Francisco saudou os peregrinos vindos de Portugal e do Brasil.

“Queridos amigos, cuidar do irmão, especialmente de quem passa necessidade ou é esquecido pela cultura do descarte, significa crer que cada homem e cada mulher é um dom de Deus. Não poupemos esforços para que todas as pessoas possam sentir-se sempre acolhidas e amadas nas nossas comunidades cristãs. Que Deus vos abençoe!”, declarou. (...)